

Arranca a iniciativa Women for Science and Technology

No dia 11 de fevereiro celebrou-se o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência e, aproveitando a data, a Universidade de Navarra apresentou a plataforma Women for Science and Technology, uma iniciativa impulsionada por diversas professoras e investigadoras da Universidade, tanto do campus de Pamplona como do de San Sebastián e do CIMA.

20/02/2017

O objetivo de Women for Science and Technology é ajudar as estudantes de cursos de ciências a desenvolverem-se profissionalmente através de diferentes atividades, seminários e *mentoring*. “Há dados que demonstram que as mulheres têm mais dificuldades nestes campos — explica Miriam Latorre, coordenadora do projeto no Campus de Pamplona — e pensamos que era conveniente disponibilizar-lhes um reforço na formação que recebem nas aulas e nos laboratórios”. Paloma Grau faz o mesmo trabalho no Campus de San Sebastián, juntamente com uma grande equipa de mentoras.

Este tipo de iniciativas é habitual nos países anglo-saxónicos já há vários anos mas não em Espanha. “A ideia é

criar uma *cadeia de apoio* entre mulheres de diferentes idades que partilham a sua paixão pela ciência e o entusiasmo de que no futuro a presença de talento feminino nestas áreas seja mais fácil e tenha maior impacto”.

O projeto foi apresentado no CIMA, centro de investigação médica aplicada da Universidade de Navarra. Começou com uma mesa redonda com o tema ‘Mulher e empreendedora, por que não?’ e, posteriormente, as alunas de ciências realizaram diferentes experiências para crianças.

“Gostaria de salientar uma característica essencial — continua Latorre: o envolvimento das próprias estudantes. Desde o princípio participaram na sua organização e desenvolvimento e criámos um grupo promotor que lidera várias iniciativas. Por exemplo, a ideia de

participar na jornada do *Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência* foi proposta por uma aluna do primeiro ano do mestrado integrado em Biologia e Ciências Ambientais; um grupo de alunas do segundo ano de Bioquímica criou uma página no *Facebook* e desenhou mesmo um logotipo”.

Perante a pergunta: “continuam as mulheres a precisar de dias especiais?”, a melhor resposta são os dados sobre a sua situação atual na Ciência:

- Apenas cerca de 20% ocupam postos dirigentes em laboratórios, universidades e centros de investigação em Espanha
- 63% dos espanhóis pensa que não servem para ser cientistas de alto nível
- Só obtêm 18% dos galardões de ciência concedidos em Espanha

- Cerca de 3% dos prémios Nobel de Ciências foram concedidos a uma mulher
- Das 173 sociedades científicas espanholas apenas dirigem 41

De momento, o grupo de mentoras já está em funcionamento, disponíveis para qualquer consulta sobre a sua área específica de investigação, uma decisão profissional, etc., e estão já organizados alguns seminários e encontros com profissionais, investigadoras e empreendedoras que partilham as suas experiências e contribuem com a sua visão da ciência e da tecnologia. “Algumas têm uma visão mais científica e outras tratam temas como a harmonia entre a vida familiar e a profissional ou a comunicação da ciência. Além disso, parece-nos importante reforçar tudo o que se relaciona com as aptidões interculturais e a comunicação oral e escrita em inglês, que é o idioma da

ciência, daí que o nosso nome seja nesse idioma. Para este verão organizámos duas viagens: a Manchester e a Glasgow, para visitar universidades e centros tecnológicos e de investigação, onde teremos oportunidade de conhecer em primeira mão a ciência e a tecnologia dessas zonas”.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/arranca-a-iniciativa-women-for-science-and-technology/> (21/02/2026)